

# 14º ENEPE UFGD

11º ENCONTRO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

14º ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

14º ENCONTRO DE EXTENSÃO

13º ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

REINVENTANDO CAMINHOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES  
PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO



## TRABALHO DE CAMPO: O ENSINO DE GEOGRAFIA FORA DA SALA DE AULA

Kamila Madureira da Silva (kamila\_agro@hotmail.com)  
Alexandre Bergamin Vieira (alexandre Vieira@ufgd.edu.br)

O Trabalho de Campo é o laboratório por excelência da geografia, tanto como ferramenta metodológica bem como método de trabalho de pesquisa e de ensino, fazendo com que os alunos desenvolvam a habilidade de correlacionar a teoria da sala de aula com a prática, conhecendo e tendo contato com a realidade empírica. Neste sentido, este projeto de extensão visa à realização de Trabalhos de Campo junto aos alunos das escolas do município de Dourados, e tem por principal objetivo a elevação da qualidade do ensino de Geografia, bem como substanciar novos projetos de pesquisa e extensão. Na execução do projeto foram realizados Trabalhos de Campo no município de Dourados, a fim de conhecer e apreender a realidade socioespacial, substanciando as temáticas desenvolvidas na sala de aula, tais como: natureza enquanto mercadoria, produção capitalista do espaço, produção do espaço urbano e da cidade, meio ambiente e desenvolvimento, dentre outros. Como resultado observamos que os alunos da educação básica, acabam por ter conceitos pré-estabelecidos acerca de diversas situações, devido a informações expostas nos livros didáticos, ou até mesmo na mídia através de fontes não verdadeiras, o contato direto com a realidade, proporciona no aluno o desenvolvimento de um raciocínio geográfico, não dissociando teoria e prática/abstração e empiria. Como resultado tivemos os desenhos feitos pelos alunos após as aulas de campo, resultados estes que foram divulgados através de exposição dos desenhos, retratando as realidades observadas através das perspectivas dos alunos e suas análises pessoais, que muitas vezes acabaram por ser totalmente diferentes das perspectivas e análises observadas pelos professores em sala de aula, antes do contato direto proporcionado pelo trabalho de campo. Contando para a realização das atividades com o apoio da PROEX/UFGD, tanto em relação a recursos materiais como transporte, materiais de consumo bem como a bolsa acadêmica, contribuindo imensamente com o processo educacional, tanto do acadêmico, quanto dos alunos da educação básica, e considerando que o processo de ensino é uma constante troca de saberes, o educador também participa desta troca, absorvendo as vivências dos alunos, e participando diretamente de sua formação, contato este muito mais amplo do que apenas o ensino teórico em sala de aula.